

O MALHO

O CASO DA PANTHERA



O BRAZIL:—Para traz, panthera! Ou tu me dás uma satisfação d'aquelle ataque brutal que a tua gente fez a minha soberania, ou te abaixo a grimpá dos bigodes, ainda que seja preciso lutar até a morte!

R. BRANCO:—O meu protesto diplomatico resalva a dignidade nacional. Calma! firmeza! energia! Não tarda o dia da reparação da fronta! Ai delles, se os nossos protestos não forem attendidos.

R. ALVES:—Ahi, caboclo turuna! Ahi, Barão cuêra! E' assim que eu vos quero ver contra quaesquer feras do imperialismo insolente!